

**CALL FOR PAPERS**

**Celebrando Paulo Freire: Novos e velhos desafios na educação**

**Número especial da *ESC – Educação, Sociedade & Culturas***

**Submissões até 28 de fevereiro de 2019**

**Organizadores/as**

*Luiza Cortesão*, Universidade do Porto, Portugal

*Eunice Macedo*, Universidade do Porto, Portugal

*José Eustáquio Romão*, UNINOVE, São Paulo, Brasil

*Wanderley Geraldi*, UNICAMP, Brasil

Este número temático busca estabelecer um diálogo com Freire em torno de propostas político-filosóficas para a educação por ele defendidas. Desviando-se de perspectivas que consideram a sua abordagem localizada num tempo (passado) com desafios políticos e sociais ora resolvidos e, atualmente, de menor interesse, o número assenta, ao contrário, no pressuposto da importância e necessidade de retoma e reinvenção do pensamento de Freire, como parte crucial dos debates contemporâneos acerca da educação. Pensa-se que assim se poderá contribuir para tentar resolver e/ou combater velhos e novos desafios que se põem à educação, num tempo tanto de afirmação de novas hegemonias como de crescentes afirmações identitárias que reclamam reconhecimento e direitos de cidadania. Neste complexo contexto, como defende Freire, *se não pode tudo*, a educação tem, certamente, um papel crucial a desenvolver.

Este número temático emerge da celebração, em 2018, dos 50 anos da *Pedagogia do Oprimido*, obra de grande projeção internacional, escrita por Paulo Freire, então refugiado no Chile, e reconhecida como sendo a sua mais famosa e fundadora obra. Como é do conhecimento geral, este livro teve, e continua a ter, um impacto mundial nos campos da educação, da política e da cultura. Basta recordar que este texto foi, e continua a ser, objeto de estudo e de reconhecimento internacional, estando atualmente traduzido e publicado em múltiplas edições, em várias dezenas de países da América do Norte, América do Sul, Europa, África e Ásia. Será ainda de sublinhar que esta é, também, a terceira obra mais citada nas ciências sociais e humanas – segundo um levantamento realizado a partir do Google Scholar por Elliot Green da London School of Economics. Pela sua enorme importância, a UNESCO considerou o acervo de Paulo Freire “Património da Humanidade” e incluiu-o no programa “Memórias do Mundo”.

A iniciativa de comemoração deste acontecimento por parte do Instituto Paulo Freire de Portugal, em parceria com a Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação e o Centro de Investigação e Intervenção Educativas da Universidade do Porto pretendeu, também, evidenciar a relevância contemporânea da obra deste autor, constituída por um amplo e diversificado conjunto de trabalhos que vão muito além da *Pedagogia do Oprimido*, e que colocam em evidência a necessidade de reflexão e de debate sobre questões muito significativas nos nossos tempos.

Nesse sentido, este número acolherá artigos que reinventem e (re)contextualizem formulações político-filosóficas da(s) propostas(s) de Paulo Freire, em diálogo com outros autores e autoras, cujos contributos para (re)pensar a educação sejam relevantes. No interior do debate acerca das políticas e práticas educativas, dos movimentos contra-hegemónicos, das questões de identidade, de participação e cidadania, serão de particular interesse para esta revista contributos que se enquadrem nos seguintes eixos temáticos: 1) Paulo Freire, ontem e hoje, onde se incluirão artigos que debatam a atualidade de Paulo Freire e das suas pedagogias, relacionando-as com debates contemporâneos; 2) Diversidade e direitos humanos, que incorporará trabalhos que, fazendo recurso ao pensamento de Freire, discutam questões de diversidade, de inclusão e participação, da educação de adultos, da infância e do trabalho infantil; e 3) Políticas e práticas, um eixo que investe na discussão do papel e relevância de diferentes políticas educativas, bem como da flexibilização curricular, numa perspetiva de atenção à autonomia, de projetos e práticas de educação formal, de práticas educativas na comunidade e das artes na educação.

### Diretrizes para submissão

As propostas devem ser enviadas como anexo (em *Microsoft Word*) para [cjie\\_edicoes@fpce.up.pt](mailto:cjie_edicoes@fpce.up.pt). Os artigos são aceites e publicados em português, inglês, francês ou espanhol.

Na carta de apresentação, por favor, especifique que o seu trabalho está a ser submetido ao número especial "Celebrando Paulo Freire: Novos e velhos desafios na educação".

As submissões seguirão o processo de *blind peer-review* regular da Revista. Os/as organizadores/as convidados/as e diretora tomarão as decisões finais de aceitação. Os artigos aceites que não forem incluídos no número especial (por restrições de espaço) serão publicados num dos números seguintes da ESC.

Os/as autores/as deverão certificar-se de que prepararam cuidadosamente os seus manuscritos de acordo com as instruções fornecidas na [página Web](#) da ESC.

# EDUCAÇÃO & SOCIEDADE & CULTURAS

Cada artigo deverá conter entre 6000 e 8000 palavras, incluindo resumos, palavras-chave, quadros, notas de rodapé, lista de referências bibliográficas e apêndices. Cada manuscrito deve incluir título, resumo e palavras-chave em português, inglês e francês. Compreensivelmente, para artigos em espanhol, o título, resumo e palavras-chave são também apresentados em língua espanhola.

O prazo de submissão termina a **28 de fevereiro de 2019**.

## ***ESC – Educação, Sociedade & Culturas | Education, Society and Cultures***

CIIE – Centro de Investigação e Intervenção Educativas | *Centre for Research and Intervention in Education*

Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação | *Faculty of Psychology and Education Sciences*

Universidade do Porto | *University of Porto*

Rua Alfredo Allen

4200-135 Porto – Portugal

Tel.: +351 220 400 636 | Fax: +351 226 079 725

Email: [ciie\\_edicoes@fpce.up.pt](mailto:ciie_edicoes@fpce.up.pt) | URL: [www.fpce.up.pt/ciie/revistaesc](http://www.fpce.up.pt/ciie/revistaesc)